

Q1 – CESGRANRIO - EPE – Analista de Gestão Corporativa - 2012

A DDL (Data Definition Language) ou linguagem de definição de dados é um conjunto de comandos SQL responsável pela definição das estruturas de dados em um SGBD.

Qual comando faz parte da DDL?

- (A) Select
- (B) Update
- (C) Create
- (D) Delete
- (E) Insert

Q2 - NUCEPE – SEDUC-PI – 2015

O SQL é uma linguagem de manipulação de banco de dados. Assinale a alternativa CORRETA sobre os subconjuntos do SQL:

- a) DML – Linguagem de Transação de Dados.
- b) DDL – Linguagem de Controle de Dados.
- c) DCL – Linguagem de Definição de Dados.
- d) DTL – Linguagem de Manipulação de Dados.
- e) DQL – Linguagem de Consulta de Dados.

Q3 - CESGRANRIO - IBGE – Tecnologia da Informação – 2014

SQL é uma linguagem dedicada à operação de Bancos de Dados relacionais, padronizada internacionalmente, e que pode ser encontrada nos principais SGBD modernos.

Os principais comandos da sua linguagem de manipulação de dados (DML) são:

- (A) ALTER, CREATE e DROP
- (B) CREATE, DELETE, READ e UPDATE
- (C) CREATE, DESTROY, FIND e INCLUDE
- (D) SELECT, DELETE, INSERT e UPDATE
- (E) SELECT, JOIN, PROJECT e RENAME

Q4 - BIO-RIO – RJ-RJ – Desenvolvimento – 2015

“A linguagem SQL é do tipo declarativa e constituída das três sublinguagens a seguir:

1. ____ - inclui os comandos SELECT, INSERT, UPDATE e DELETE;
2. ____ - inclui os comandos CREATE, ALTER e DROP;
3. ____ - inclui os comandos GRANT e REVOKE.”

As siglas que completam corretamente as lacunas do fragmento acima são respectivamente:

- a) DML, DCL e DDL.
- b) DML, DDL e DCL.
- c) DCL, DDL e DML.
- d) DDL, DML e DCL.
- e) DDL, DCL e DML.

Q5 - ESAF – MF – AFO – 2013

Assinale a opção correta.

- a) A DML procedural requer a especificação de que dados são necessários e a forma de obtê-los.
- b) A DML associativa requer apenas a especificação de que dados são necessários.
- c) A DML funcional requer a especificação de que dados são necessários e a forma de obtê-los.
- d) A DML declarativa requer a especificação de que dados são necessários e a forma de obtê-los.
- e) A DML procedural requer apenas a especificação de que dados são necessários.

Q6 - FCC – MANAUSPREV – An. Previdenciário – 2015

A linguagem SQL é dividida em subconjuntos de acordo com as operações que se deseja efetuar sobre um banco de dados. Considere os grupos de comandos:

- I. CREATE, ALTER, DROP.
- II. GRANT, REVOKE.
- III. DELETE, UPDATE, INSERT.

Os comandos listados em

- a) I correspondem à Data Control Language - DCL e II à Data Definition Language - DDL.
- b) I correspondem à Data Manipulation Language - DML e III à Data Control Language - DCL.
- c) II correspondem à Data Manipulation Language - DML e III à Data Control Language - DCL.
- d) I correspondem à Data Definition Language - DDL e III à Data Manipulation Language - DML.
- e) II correspondem à Data Control Language - DCL e III à Data Definition Language - DDL.

Q7 - CESPE – MPU – Suporte – 2013

Julgue os itens subsequentes, acerca dos conceitos relacionados a bancos de dados.

As DML (linguagens de manipulação de dados) procedurais normalmente geram códigos mais eficientes do que as DML não procedurais.

Q8 - CESPE – MEC – Desenvolvedor – 2015

Com relação à linguagem de definição de dados (DDL) e à linguagem de manipulação de dados (DML), julgue o próximo item.

A DML utiliza o comando CREATE para inserir um novo registro na tabela de dados.

Q9 - CESPE – SUFRAMA – Tecn. Informação – 2014

Com relação aos sistemas gerenciadores de banco de dados (SGBD), julgue os itens a seguir.

Para controlar os dados de um banco de dados, com o objetivo de manipulá-los adequadamente em operações de atualização e consulta, utilizam-se os comandos grant e revoke da DML (Data Manipulation Language).

Q10 - CESPE – ANTT – An. Administrativo – 2013

Julgue os itens subsequentes, relativos a banco de dados.

Existem várias categorias de linguagens de SGBD: a de definição de dados (DDL), usada para especificar esquemas (conceitual e externo); a de manipulação de dados (DML), que provê um conjunto de operações básicas para manipulação de dados; a de definição de visões (VDL), utilizada para especificar a visão do usuário (esquema externo) e seu mapeamento para o esquema conceitual e a de definição de armazenamento (SDL), usada para especificar o esquema interno de armazenamento dos dados no banco.

Q11 – FGV – TCMSP – Analista de Sistemas – 2015

Analise os três comandos a seguir e as afirmativas a respeito de seus efeitos no âmbito do MS SQL Server.

delete from x

truncate table x

drop table x

- I. O comando *delete* e o comando *truncate* removem o mesmo conjunto de registros da tabela X.
- II. O comando *drop*, quando usado com a opção “with no removal”, produz exatamente o mesmo efeito do comando *truncate*.
- III. Devido às suas características operacionais, o comando *delete* é usualmente executado muito mais rapidamente que o comando *truncate*.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente III;
- (C) somente I e II;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

Q12 - CESGRANRIO - Banco da Amazônia – Banco de Dados – 2014

Tipo_Conta

codigo_tipo_conta
descricao_tipo_conta

Que comando SQL deve ser dado para criar a Tabela Tipo_Conta?

- (A) CREATE TABLE Tipo_Conta (codigo_tipo_conta NUMERIC PRIMARY KEY, descricao_tipo_conta VARCHAR(256))
- (B) CREATE TABLE Tipo_Conta (codigo_tipo_conta:NUMERIC PRIMARY KEY, descricao_tipo_conta:VARCHAR(256))
- (C) CREATE TABLE Tipo_Conta WITH COLUMNS (codigo_tipo_conta NUMERIC PRIMARY KEY, descricao_tipo_conta VARCHAR(256))

- (D) CREATE Tipo_Conta AS TABLE (codigo_tipo_conta NUMERIC PRIMARY KEY, descricao_tipo_conta VARCHAR(256))
- (E) CREATE Tipo_Conta AS TABLE WITH COLUMNS (codigo_tipo_conta NUMERIC PRIMARY KEY, descricao_tipo_conta VARCHAR(256))

Q13 - CESGRANRIO - Liquigás – Banco de Dados – 2012

Qual a expressão em SQL que inclui um atributo ENDERECO do tipo VARCHAR(100) na tabela PESSOA?

- (A) ADD COLUMN ENDERECO VARCHAR(100) TO TABLE PESSOA
- (B) ALTER DATABASE ADD COLUMN ENDERECO VARCHAR(100) TO PESSOA
- (C) ALTER TABLE PESSOA MODIFY COLUMN ENDEREÇO VARCHAR(100)
- (D) ALTER TABLE PESSOA ADD COLUMN ENDERECO VARCHAR(100)
- (E) MODIFY TABLE PESSOA ADD COLUMN ENDERECO VARCHAR(100)

Q14 - CESGRANRIO - PETROBRAS – Técnico de Informática – 2012

Ao implantar um banco de dados modelado segundo a abordagem relacional em um SGDB comercial baseado em SQL, o DBA verificou a necessidade de representar uma relação que estava em seu modelo original.

O comando SQL correto para criar a representação dessa relação em um SGDB é

- (A) CREATE RELATION
- (B) CREATE TABLE
- (C) INSERT RELATION
- (D) INSERT TABLE
- (E) TABLE CREATE

Q15 - CESGRANRIO - Petrobras – Técnico em Informática – 2011

Qual a cláusula da instrução SQL create table que inclui a lista de atributos de uma chave candidata?

- (A) applicant key
- (B) candidate key
- (C) foreign key

(D) primary key

(E) unique key

Q16 - FGV – PROCEMPA – 2014

Com referência ao banco BD_CERVEJA, considere que João, analista da empresa, recebeu a tarefa de fazer a engenharia reversa do *script*, e tentou escrever o que, na sua concepção, poderia ser o *script* de criação da tabela Cliente, mostrado a seguir.

```
CREATE TABLE CLIENTE(  
    nomeCliente nvarchar(50) NOT NULL,  
    nomeFavorita nvarchar(50) NOT NULL,  
    Constraint PK_CLIENTE  
    PRIMARY KEY (nomeCliente),  
    Constraint FK_Cliente_Cerveja  
    FOREIGN KEY (nomeFavorita)  
        references CERVEJA (nomeCerveja)  
        on delete set null  
        on update cascade)
```

CLIENTE

nomeCliente	nomeFavorita
Ana	Stella
Mariana	Original
Pedro	Bohemia
Rafael	NULL
Thiago	Stella

CERVEJA

nomeCerveja
Bohemia
Original
Stella

Quando pediu a opinião de uma colega sobre esse *script*, João recebeu os seguintes comentários:

- I. Não é possível que haja uma chave estrangeira definida como João imaginou, pois o atributo que constitui a chave estrangeira obrigatoriamente deveria ser denominado **nomeCerveja**, tal qual o atributo da tabela referenciada.
- II. Há incompatibilidade entre a semântica do *script* e a instância apresentada para a tabela.
- III. Há incompatibilidade entre a semântica do *script* e a declaração dos atributos da tabela.

(A) II, apenas.

(B) II e III, apenas.

(C) I e III, apenas.

(D) I e II, apenas.

(E) I, II e III.

Q17 - Casa da Moeda – Banco de Dados – 2009

Para que as chaves estrangeiras sejam avaliadas somente ao final de uma transação (no momento do COMMIT), que propriedade pode ser aplicada em uma restrição (*constraint*)?

- (A) NO VALIDATE
- (B) NULLABLE
- (C) DEFERRABLE
- (D) IMMEDIATE
- (E) NOT NULL

Q18 - Casa da Moeda – Desenvolvimento – 2009

Em determinada transação de um sistema de contabilidade, as chaves estrangeiras devem ser avaliadas somente no COMMIT dessa transação. Que propriedade pode ser aplicada em uma restrição (*constraint*) para atingir esse comportamento?

- (A) DEFERRABLE
- (B) NO INDEX
- (C) NOW
- (D) ABORT
- (E) CASCADE

Q19 - Casa da Moeda – Analista de Negócios em TI- 2009

Em determinada funcionalidade de um sistema de marketing, as chaves estrangeiras devem ser avaliadas somente no commit de uma transação. Que propriedade pode ser aplicada em uma restrição (*constraint*) para atingir o comportamento descrito?

- (A) NOT NOW
- (B) CASCADE
- (C) RELATED
- (D) ASYNC
- (E) DEFERRABLE

Q20 - BNDES – Desenvolvimento – 2007

Um analista de sistemas elabora um texto explicando um sistema de uma imobiliária. Todo departamento deve possuir um e somente um gerente. Todo empregado deve estar alocado a um e somente um departamento.

O Administrador de Dados elabora os comandos SQL para esse sistema.

```
CREATE TABLE empregado (  
matricula number(5) NOT NULL,  
nome char(200) NOT NULL,  
endereço varchar(300) NULL,  
iddepto number(3) NOT NULL,  
PRIMARY KEY (matricula),  
FOREIGN KEY (iddepto) REFERENCES departamento [.....]  
)
```

```
CREATE TABLE departamento (  
iddepto number(3) NOT NULL,  
nome char(200) NOT NULL,  
matGerente number(5) NOT NULL,  
PRIMARY KEY (iddepto),  
FOREIGN KEY (matGerente) REFERENCES empregado [.....]  
)
```

Sobre as colunas EMPREGADO.IDDEPTO e DEPARTAMENTO.MATGERENTE e suas restrições de nulidade (NULL ou NOT NULL) e de integridade referencial (chave estrangeira), é correto afirmar que

- (A) não é possível ter ambas cadastradas com NOT NULL, pois ao cadastrar o primeiro departamento, um empregado deverá existir, mas não pode existir um empregado sem departamento associado.
- (B) não é possível ter ambas cadastradas com NOT NULL, mesmo com a avaliação postergada das restrições, pois no momento do COMMIT o registro referenciado pela chave estrangeira já precisa estar no banco de dados, para ser validado.
- (C) ambas podem ser NOT NULL, desde que o nível de isolamento das transações permita leitura suja (*read uncommitted*).

(D) ambas podem ser NOT NULL, desde que o primeiro empregado e o primeiro departamento sejam inseridos na mesma transação e que as chaves estrangeiras sejam avaliadas somente ao final dela (no momento do COMMIT), o que pode ser conseguido declarando-as como sendo de avaliação postergada (DEFERRABLE).

(E) ambas podem ser NOT NULL, mas os sistemas não poderão usar transações para cadastrar os dados nessas tabelas.

Q21 – CESGRANRIO – IBGE – Suporte Operacional – 2013

56 Em um banco de dados, a tabela Pessoa foi criada com a seguinte instrução:

```
CREATE TABLE Pessoa (
    PessoaID int,
    Nome varchar(255),
    Sobrenome varchar(255),
    Endereco varchar(255),
    Cidade varchar(255)
);
```

Que instrução SQL acrescenta um campo CEP do tipo varchar(9) a essa tabela?

(A) ADD COLUMN CEP varchar(9) INTO TABLE

(B) ALTER TABLE Pessoa ADD CEP varchar(9)

(C) ALTER TABLE Pessoa INSERT COLUMN CEP varchar(9)

(D) ALTER TABLE Pessoa ALTER COLUMN CEP varchar(9)

(E) ALTER TABLE Pessoa MODIFY COLUMN ADD CEP varchar(9)

Q22 - FCC – TRE RR – 2015

Considere a instrução Oracle PL/SQL a seguir.

```
CREATE VIEW valores (nome, minsal, maxsal, medsal)
```

```
AS SELECT d.depnome, MIN(e.sal), MAX(e.sal), AVG(e.sal)
```

```
FROM empregado e, departamento d
```

```
WHERE e.depnro=d.depnro
```

```
GROUP BY d.depnome;
```

Considere a existência das tabelas departamento e empregado, relacionadas de forma que cada departamento possa ter um ou muitos empregados ligados a ele. Na tabela departamento existem os campos depnro (chave primária) e depnome e na tabela empregado existem os campos empnro (chave primária), empnome, cargo, sal e depnro (chave estrangeira). Considere que em

ambas as tabelas existem registros cadastrados relacionando adequadamente departamentos a empregados.

A instrução acima

- a) está incorreta, pois não é possível criar view para exibir valores a partir de duas ou mais tabelas.
- b) está incorreta, pois a subconsulta que define a view não pode conter a cláusula GROUP BY
- c) está correta, porém, os apelidos definidos para as colunas não serão aplicados, pois eles deveriam estar na subconsulta e não após a cláusula CREATE VIEW.
- d) está incorreta, pois a função para obter a média dos valores contidos no campo sal é MED e não AVG.
- e) está correta, e a view será criada com os nomes de departamento e os valores mínimo, máximo e médio dos salários por departamento.

Q23 – CESGRANRIO - BNDES – Desenvolvimento – 2011

Na base de dados de um sistema de controle de clientes, foi criada a tabela CLIENTES, que conta com as colunas: ID, NOME, ENDereco, CIDADE e UF. Os valores da coluna ID não se repetem. Sobre essa tabela CLIENTES foi criada a visão VCLIENTES_RJ, que busca apresentar os clientes do estado do Rio de Janeiro. O comando de criação da visão VCLIENTES_RJ é:

```
CREATE VIEW VCLIENTES_RJ  
AS SELECT ID, NOME, ENDereco, CIDADE, UF  
FROM CLIENTES WHERE UF = 'RJ'
```

Um usuário submeteu o seguinte comando para execução pelo gerenciador do banco de dados:

```
UPDATE VCLIENTES_RJ SET NOME ='JOAO'  
WHERE ID IN (1,2,3) AND UF = 'SP'
```

O comando UPDATE acima, quando submetido para execução, resulta na atualização de:

- (A) nenhuma linha, pois, como a visão VCLIENTES_RJ somente apresenta clientes do Rio de Janeiro, não é possível atualizar o nome de um cliente de São Paulo.
- (B) nenhuma linha, pois não é possível realizar atualização sobre visões.
- (C) até três das linhas da visão, cujo novo valor para a coluna Nome pode ser verificado através de consulta à própria visão VCLIENTES_RJ.
- (D) até três linhas da visão VCLIENTES_RJ, não sendo atualizadas linhas da tabela CLIENTES.
- (E) até três linhas da tabela CLIENTES.

Q24 – CESGRANRIO - Petrobras – Eng Software – 2011

Sobre visões em bancos de dados relacionais, considere as afirmativas a seguir.

- I - O uso de visões permite restringir o acesso a dados das tabelas por razões de segurança.
- II - Fazer insert em uma visão gerada a partir de uma única tabela, e que não contenha a chave primária da tabela nessa visão, gera erro.
- III - É impossível fazer update em visões geradas por junções em mais de uma tabela.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

Q25 – CESGRANRIO - BNDES – Desenvolvimento – 2007

Um funcionário, encarregado de verificar o correto funcionamento de uma base de dados relacional, faz o seguinte teste:

```
select nome from emp where matr = 123;
```

O resultado é vazio. Então ele executa:

```
insert into emp(matr, nome, salario, ativo)
values (123, 'José da Silva', 2000, 'N');
commit;
```

O banco de dados não retorna erro e informa que inseriu uma linha. Por fim, para verificar, ele consulta novamente:

```
select nome from emp where matr = 123;
```

O resultado continua vazio.

Supondo que o sistema gerenciador de banco de dados esteja funcionando corretamente, que opção explica o ocorrido?

- (A) Como o funcionário executou o primeiro SELECT momentos antes de executar o INSERT, o resultado ficou na memória cache do computador e não foi executado pelo banco de dados na segunda vez. Somente após o protocolo LRU ter retirado do *cache* o resultado do SELECT é que ele será novamente executado.

(B) Como “emp” é uma visão e uma visão é nada menos que uma consulta gravada no banco de dados, nunca é possível usá-la em operações de manipulação de dados. O COMMIT ignora a inserção anterior.

(C) “emp” é uma visão que retorna todos os empregados ativos (ativo='S'), mas foi criada sem a expressão WITH CHECK OPTION, que evitaria o problema acima.

(D) “emp” não é uma tabela, mas uma visão que retorna todos os empregados ativos (ativo='S') e foi criada com a expressão WITH CHECK OPTION. Dessa forma, como o empregado José da Silva não está ativo, o banco de dados não gravou o registro no momento do COMMIT.

(E) O funcionário executou o SELECT pouco tempo após a inserção do registro. Mesmo finalizando a transação com o COMMIT, o registro está em memória e ainda não foi gravado no disco. Somente após o CHECKPOINT é que o registro estará disponível para consulta.

CESPE - BASA – Banco de Dados – 2012

Q26 - Com relação a visões (views) e SQL ANSI, julgue os itens consecutivos.

99. Em SQL, caso uma view tenha de atualizar dados no banco de dados, a cláusula WITH CHECK deverá ser acrescentada ao final da definição da view.

100. Em SQL, tanto CREATE VIEW quanto CREATE LIST TABLE são comandos que permitem que seja especificada uma view.

101. As visões definidas sobre várias tabelas por meio de junções, em geral, não são atualizáveis.

Q27 - CESPE – MPU – Tecnológica da Informação e Comunicação – 2013

1. Os comandos SQL INSERT, UPDATE, DELETE e ALTER TABLE fazem parte da DML (data manipulation language).

Q28 - FUNCAB – MDA – 2014

O compilador que processa as definições de esquema que são especificadas e armazena as descrições dos esquemas (metadados) no catálogo do SGBD tem a denominação:

- a) DML
- b) DCL
- c) DDL
- d) DLL
- e) DMC

Q29 - IDECAN – INMETRO - 2015

A linguagem SQL (Structured Query Language), uma linguagem padrão para utilização em banco de dados, é declarativa, ao contrário das linguagens tradicionais, que são do tipo procedimental. A linguagem SQL é constituída por três sublinguagens. Relacione adequadamente as colunas acerca das sublinguagens.

1. DML Data Manipulation Language.

2. DDL Data Definition Language.

3. DCL Data Control Language.

() Grant.

() Select.

() Insert.

() Create.

() Revoke.

() Update.

() Alter.

() Drop.

() Delete.

a) 3, 1, 1, 2, 3, 1, 2, 2, 1.

b) 2, 2, 1, 3, 3, 1, 2, 1, 3.

c) 1, 3, 1, 2, 2, 3, 3, 1, 2.

d) 3, 2, 1, 1, 2, 3, 2, 2, 1.

e) 2, 1, 1, 3, 1, 2, 1, 3, 2.

Q30 - FCC – TRT 19 – 2011

Considere as linguagens inseridas no contexto SQL: DML, DDL, DTL, DCL e DQL. Desta forma, Grant, Commit, Update, Delete e Alter, correspondem, respectivamente, a

a) DCL, DCL, DDL, DDL e DDL.

b) DTL, DCL, DML, DDL e DQL.

c) DCL, DTL, DML, DML e DDL.

d) DML, DTL, DCL, DQL e DML.

e) DQL, DDL, DML, DML e DDL.

Q31 - CESPE – ANATEL – 2014

Julgue os itens seguintes, a respeito das linguagens de banco de dados.

A linguagem de manipulação de dados DML (data manipulation language) permite a recuperação, inclusão, exclusão ou modificação de informações do banco de dados, que são operações modificadoras da instância do banco de dados.

Q32 - CESPE – MPU – 2013

A respeito de banco de dados, julgue os itens de 112 a 118.

As manipulações típicas de banco de dados são recuperação, inserção, remoção e modificação dos dados. Para essa finalidade, o SGBD fornece uma série de operações ou uma linguagem de manipulação de dados (data manipulation language – DML).

Q33 - FCC – TRF3 – 2014

ID	Nome	Idade
1	José Emílio	42
2	Antônio Silva	36

O comando em SQL utilizado para criar a tabela, é

- a) ALTER TABLE Cadastro (ID TEXT, Nome VARCHAR, Idade INT);
- b) CREATE INTO TABLE Cadastro VALUES(ID INTEGER, Nome TEXT, Idade TEXT);
- c) CREATE TABLE Cadastro (ID INTEGER, Nome VARCHAR(30), Idade INTEGER);
- d) CREATE Cadastro (ID INT PRIMARY KEY, Nome TEXT, Idade INT);
- e) CREATE Cadastro NAMES (ID, Nome, Idade) TYPES(INT, TEXT,INT);

Q34 - MSCONCURSOS – IF-AC – 2014

São comandos de definição de dados (DDL) em banco de dados.

- a) alter, drop, create
- b) Select, update, insert
- c) Grant, Revoke
- d) Views, triggers

Q35 - BIORIO – EMGEPRON – 2014

Os SGBDs possuem compiladores que são necessários para implementar as seguintes especificações:

I - definir os esquemas

II- acesso aos dados compatível com o modelo de dados

III- concessões de autorizações

As denominações desses compiladores, na ordem em que são especificados, são:

(A) DDL, DCL e DML

(B) DDL, DML e DCL

(C) DML, DDL e DCL

(D) DCL, DML e DDL

Q36 - IBFC – EBSERH – 2013

40) Relacione os comandos típicos utilizados em cada linguagem conforme tabela abaixo:

(A) UPDATE	(D) Linguagem de definição de dados (DDL)
(B) GRANT	(E) Linguagem de manipulação de dados (DML)
(C) CREATE	(F) Linguagem de controle de dados (DCL)

a) AD - BE - CF

b) AD - BF - CE

c) AE - BD - CF

d) AE - BF - CD

Gabarito

Q1 – C

Q2 – E

Q3 – D

Q4 – B

Q5 – A

Q6 – D

Q7 – C

Q8 – E

Q9 – E

Q10 -C

Q11 –A

Q12 – A

Q13 - D

Q14 – B

Q15 – E

Q16 – B

Q17 – C

Q18 – A

Q19 – E

Q20 – D

Q21 – B

Q22 – E

Q23 - A

Q24 – A

Q25 – C

Q26 – E, E, C

Q27 – E

Q28 – C

Q29 – A

Q30 – C

Q31 – E

Q32 – C

Q33 – C

Q34 – A

Q35 – B

Q36 – D